

Recorde de viagens internacionais reforça importância do Seguro Viagem

Os brasileiros gastaram quase US\$ 22 bilhões em viagens internacionais em 2025, segundo dados do Banco Central. O ano também registrou recorde de passageiros: de acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), quase 26 milhões de viajantes embarcaram para o exterior até novembro, superando todo o volume registrado em 2024, que até então era o maior da série histórica.

Mas nem tudo são boas notícias. Mais de 18 milhões de passageiros enfrentaram atrasos ou cancelamentos superiores a três horas nos aeroportos brasileiros no último ano.

Os números revelam um cenário contraditório: o brasileiro viaja mais, mas também enfrenta mais imprevistos. Para Nelson Emiliano, presidente da Comissão Atuarial da FenaPrevi, o Seguro Viagem deve ser visto como parte do planejamento da viagem.

“O Seguro Viagem pode cobrir cancelamento ou atraso por parte da companhia aérea ou agência. Ele pode garantir o reembolso de despesas não recuperáveis, como hospedagem, transporte e alimentação, caso a viagem seja cancelada ou adiada por motivos cobertos, como doenças, falecimento de familiares ou problemas com aeronave, como por exemplo, clima e greve. Geralmente, atrasos superiores a quatro horas ou cancelamentos acionam essa proteção, que pode incluir suporte 24 horas e reembolso de custos extras”

Congresso aprova sistema que fortalece crédito à exportação

O Congresso Nacional aprovou o Projeto de Lei 6.139/2023, que cria o Sistema Brasileiro de Crédito Oficial à Exportação. A medida moderniza o seguro de crédito à exportação e amplia a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional.

Segundo Esteves Colnago, diretor de Relações Institucionais da CNseg, a nova legislação abre caminho para uma parceria mais forte entre o setor público e o privado:

“Um benefício pro setor exportador e pra economia brasileira é essa possibilidade de parceria que tá sendo criada entre o setor público e o setor privado. Ou seja, você vai poder não só utilizar as seguradoras como canais de venda, canais de acesso pra esses produtos, mas também você vai poder fazer ali o aumento das garantias ou a repartição de riscos entre o setor público e o setor privado. Então você tem ali uma parceria que é um ganha-ganha pra ambos os setores”

A proposta agora segue para sanção presidencial.

Você sabia? Garantia estendida protege eletrônicos após a garantia de fábrica

Quando a garantia de fábrica termina, o Seguro Garantia Estendida pode continuar protegendo equipamentos como televisores, geladeiras ou outros eletrodomésticos.

O produto funciona como uma extensão da garantia original e cobre:

- peças
- mão de obra
- ou até a substituição do equipamento em caso de defeito

A cobertura começa logo após o término da garantia do fabricante. É uma opção comum para quem aproveita promoções do Dia do Consumidor, celebrado em 15 de março.

Mas atenção: danos por mau uso não estão cobertos.

Seguros condominiais e empresariais registram crescimento

A arrecadação do seguro condominial cresceu 30% até novembro de 2025, na comparação com 2024. Já o seguro empresarial avançou 14% no mesmo período, segundo dados da *Conjuntura CNseg*.

Esses seguros são de contratação obrigatória e incluem proteção contra incêndios.

Embora o Brasil não tenha dados oficiais consolidados sobre incêndios em edificações, um levantamento do Instituto Sprinkler Brasil mostra que as notícias de incêndios estruturais apenas em indústrias cresceram 12,6% entre janeiro e agosto de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Oscar, Titanic e uma curiosa ligação com o seguro

- Com a aproximação do Oscar, marcado para 15 de março, as redes sociais já estão cheias de apostas e comentários sobre os indicados. O Brasil chega com um recorde histórico de cinco indicações, incluindo categorias importantes como Melhor Filme Internacional e Melhor Ator.
- Mas uma das histórias mais famosas do cinema também tem relação direta com o setor segurador.
- O clássico Titanic, dirigido por James Cameron, conta a história do famoso navio que naufragou em 1912. Após o desastre, a empresa proprietária do navio, White Star Line, recebeu uma indenização de cerca de 1 milhão de libras esterlinas, paga em menos de 30 dias.
- Além disso, uma seguradora registrou o pagamento de indenizações a 324 pessoas entre passageiros e tripulantes.

Fonte: CNseg, em 13.03.2026